



O prefeito Paulo Altomani se reuniu na manhã desta terça-feira (17), em seu gabinete, com representantes da Caixa Econômica Federal (CEF) e a diretoria da Prohab (Progresso e Habitação de São Carlos) para acertar as próximas etapas, antes do sorteio de endereços e entrega das chaves, das casas do Residencial Eduardo Abdelnur. Em atendimento à solicitação da Caixa Econômica Federal, a Prefeitura, por meio da Prohab, comunica todos os sorteados do Residencial Eduardo Abdelnur, para que entreguem os documentos até o próximo dia 30 de novembro (segunda-feira), na sede da Prohab, localizada na rua São Joaquim, nº 958, no centro. O horário de atendimento é das 8h às 17h.

“Realizamos o sorteio e avisamos que era preciso reunir os documentos para encaminharmos a Caixa, porém muitos beneficiários e suplentes, inclusive aqueles da lista de vulnerabilidade social, ainda não entregaram a documentação, por isso faço um apelo para que não deixem para o último dia. Agora a Caixa estipulou que no dia 30 de novembro precisamos encaminhar toda essa documentação à Superintendência de Piracicaba”, explicou José Luís Galvão, diretor administrativo da Prohab.

Na próxima edição do Diário Oficial do Município, dia 21 de novembro, será publicada a lista com o nome dos beneficiários e suplentes, com os respectivos números de inscrição que ainda não entregaram a documentação necessária. A mesma lista também será publicada em jornal local de circulação diária. Porém, a Prohab ressalta que todos que foram sorteados já estão cientes da necessidade de entregar a documentação sob pena de ser desabilitado.

O prefeito Paulo Altomani lembrou que os sorteados ainda não são proprietários dos imóveis. “Somente após a conferência minuciosa da documentação pelos funcionários da Caixa é que sairá a lista definitiva, por isso a importância de não perder o prazo de entrega desses documentos”, ressaltou.

Construído na região da Água Fria, o conjunto com 986 unidades habitacionais, será entregue em 2016 para a população. Em um investimento de R\$ 80,6 milhões, o residencial construído por meio do programa Minha Casa Minha Vida e adesão do Programa Casa Paulista do Governo do Estado, é destinado às famílias com renda de até R\$ 1.600,00. Cada casa tem dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço externa e aquecedor solar, em uma área construída de 45,51 m² distribuídos em um terreno de 160 m². A telha de barro somada ao forro de lajota, mais o pé direito com 2,60 metros de altura, características das moradias do Programa Casa Paulista, proporciona um conforto térmico adequado.

(17/11/2015)

{gallery}novembro_2015/residencial-17-11-2015{/gallery}